3054 - Ela o acusa de ser mesquinho e ele a acusa de ser extravagante

Pergunta

Minha esposa e eu estamos tendo discussões ruins sobre dinheiro. Ela faz exigências contínuas e caras de mim e minha situação financeira não permite isso por causa dos meus baixos salários. Eu disse a ela e à família dela sobre minha situação financeira antes de nos casarmos. Agora temos discussões contínuas nas quais ela me acusa de ser mesquinho e eu a acuso de ser extravagante e exigir mais de mim do que posso fazer. O que devo fazer sobre essa situação que nos trouxe à beira da separação?

Resposta detalhada

Um dos direitos mais importantes que uma esposa tem é que o marido deve gastar com ela, e seus gastos com ela são uma das maiores boas ações que ele pode fazer para aproximá-lo de Allah. Esse gasto inclui: comida, bebida, roupas e moradia, e todas as outras coisas que uma esposa precisa para seu sustento e boa saúde.

Com relação ao que mencionado sobre as reclamações de sua esposa de que você não gasta o suficiente com ela, Allah nos diz que os homens devem gastar com as mulheres, e eles receberam a posição de qawwaamah (protetor e mantenedor) e a excelência através do dinheiro que gastam com elas no mahr e em na manutenção. Allah diz (interpretação do significado): “Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros, e pelo que despendem de suas riquezas…” [al-Nissa' 4:34]. O Alcorão, Sunnah e consenso dos sábios (ijmaa'), todos indicam que este gasto é obrigatório.

O Alcorão nos diz (interpretação do significado):

“…E impende ao pai o sustento e o vestir delas, convenientemente. A nenhuma alma é imposto senão o que é de sua capacidade… ” [al-Baqarah 2:233]

“…E, se são grávidas, despendei com elas, até deporem suas cargas…” [al-Talaaq 65:6]

Com relação à evidência da Sunnah, muitos ahadith que foram narrados indicam que é obrigatório ao marido gastar com sua esposa e filhos e aqueles sob sua tutela, como foi provado no hadith de Jaabir ibn 'Abd-Allah (que Allah esteja satisfeito com ele), que relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse em seu Sermão de Despedida: “Temei a Allah em relação às mulheres, pois elas são vossas cativas. Vós as tomais como uma confiança de Allah, e elas se tornaram permissíveis a vós pela palavra de Allah, e elas têm o direito de serem alimentadas e vestidas razoavelmente por vós.” (Relatado por Muslim, 8/183).

'Umar ibn al-Ahwas (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que ele ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer durante a Peregrinação da Despedida: “Cuidai bem das mulheres, pois elas são vossas prisioneiras e vós não tendes nenhum direito sobre eles além disso, exceto se elas cometerem abusos ilegais; se elas o fizerem, vós deveis evitá-las em vossas camas e batê-las, mas não de uma maneira que cause dor. E se elas retornarem à obediência, não busquem contra elas meios (de aborrecimento). Vós tendes direitos sobre vossas mulheres e vossas mulheres têm direitos sobre vós. Vossos direitos sobre vossas mulheres são que elas não devem permitir que ninguém a quem não gostais sente em vossas, ou permitir que alguém de quem não gostais entre em vossas casas, e seus direitos sobre vós é que deveis vesti-las e alimentá-las apropriadamente.” por al-Tirmidhi, 1163; Ibn Maajah, 1851. Al-Tirmidhi disse que este é um hadith sahih hasan.

Mu'aawiyah ibn Haydah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Eu disse: 'Ó Mensageiro de Allah, qual é o direito da esposa de qualquer um de nós sobre nós?' Ele disse: 'Que vós deveis alimentá-la como vos alimentas e as vistam como vos vestes, vós não deveis dizer a ela “Que Allah faça tua cara ficar feia!” e que vós não deveis bater nela.” (Relatado por Abu Dawud, 2/244; Ibn Maajah, 1850; Ahmad, 4/446).

Imaam al-Baghawi disse: “Al-Khattaabi disse: Isso significa que é obrigatório gastar com ela e vesti-la, de acordo com as posses do marido. Porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez disso um direito da esposa, sendo obrigatório ao marido estando ele presente ou ausente. Se ele não for capaz de fazer isso em um determinado momento, torna-se

uma dívida devida, como no caso de outros deveres, caso o qaadi (juiz) imponha sobre ele ou não, quanto ao tempo em que ele esteve ausente ”.

Wahb disse: “Um escravo liberto de 'Abd-Allah ibn 'Amr disse a ele: 'Eu quero passar este mês aqui em Bait al-Maqdis (Jerusalém).' Ele disse: Tu deixaste com tua família qualquer coisa para as provisões dela durante este mês?' Ele disse, 'Não.' Então, ‘Abd-Allah disse: 'Portanto, volta para a tua família e deixa algo para as provisões, pois eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: É pecado suficiente para um homem negligenciar aqueles a quem ele é responsável pela alimentação.'” (Relatado por Ahmad, 2/160; Abu Dawud, 1692)

O hadith original é relatado por Muslim (245), com o texto: "É pecado suficiente para um homem manter a comida longe daqueles a quem ele é responsável por alimentar."

Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Allah perguntará a cada pessoa responsável (literalmente, pastor) sobre aqueles por quem ele foi responsável, se ele cuidou deles ou não, e Ele até perguntará a um homem sobre os membros de sua casa.” (Relatado por Ibn Hibban e classificado como hasan em Sahih al-Jaami', 1774).

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: ‘Por Allah, se um de vós fosse sair pela manhã e recolher lenha nas costas, vendê-las, tornar-se independente, e dar um pouco disso em caridade, isso é melhor do que vir a um homem e pedir qualquer coisa, ele dando ou recusando. A mão superior é melhor do que a mão inferior, e começa com aqueles que estão sob seus cuidados.’” (Narrado por Muslim, 3/96). De acordo com um relato narrado por Ahmad (2/524): Foi dito: “Quem são aqueles que estão sob nossos cuidados, ó Mensageiro de Allah?” Ele disse: “Tua esposa é uma das pessoas que estão sob teus cuidados.”

Com relação ao consenso dos sábios (ijmaa’):

Imaam Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Mughni (7/564): Os sábios concordam que é obrigatório aos homens gastarem com suas esposas, exceto no caso de uma

esposa que é rebelde. Isso foi mencionado por Ibn al-Mundhir e outros.

Os textos acima mencionados indicam que é obrigatório que um homem gaste em sua família e cuide dela e de suas necessidades. Numerosos ahaadith relatados pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) descrevem a virtude disto e declara que é um ato honroso aos olhos de Allah. Por exemplo, o hadith de Abu Mas'ud al-Ansaari (que Allah esteja satisfeito com ele), de acordo com a qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Se um muçulmano gasta com sua esposa, e espera recompensa de Allah, será contado como sadaqah (caridade) de sua parte." (Relatado por al-Bukhari, 1/136).

Al-Haafiz ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Fath (9/498): "Os gastos com a própria esposa são obrigatórios de acordo com o consenso (ijmaa'), e o Islam os descreveu como caridade para que as pessoas não pensassem que isto é apenas um dever pelo qual não serão recompensadas, pois as recompensas pela caridade já são conhecidas. O Islam lhes ensinou que será contado como caridade, para que eles não deem a outros além de suas esposas até que elas (as esposas) tenham o suficiente, para, assim, encorajá-los a dar a caridade obrigatória antes de darem caridade voluntária."

Sa'd ibn Maalik (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a ele: "Não importa o que tu gastas com tua família, tu serás recompensado, mesmo pelo bocado de comida que ponhas na boca da tua esposa." (Relatado por al-Bukhari, 3/164, e Muslim, 1628).

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Um dinar investido na causa de Allah, um dinar gasto para libertar um escravo, um dinar dado em caridade a uma pessoa pobre e um dinar gasto com a esposa – a maior recompensa dentre todos estes é o dinar gasto com a esposa." (Relatado por Muslim, 2/692)

Ka'b ibn 'Ijrah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Um homem passou pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), e seus Companheiros ficaram impressionados com o quão forte e enérgico ele parecia. Eles disseram: 'Ó Mensageiro de Allah, se isso fosse somente

pela causa de Allah!' O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: 'Se ele estiver saindo para ganhar a vida para seus filhos pequenos, isso é pela causa de Allah; se ele estiver saindo para ganhar a vida para seus pais idosos, isso é pela causa de Allah; se ele estiver saindo para ganhar a vida para que ele se previna de implorar aos outros, isso é pela causa de Allah; mas se ele estiver saindo para se gabar e se exibir, então isso é pela causa de Shaitaan." (Relatado por al-Tabaraani, Sahih al-Jaami, 2/8)

Os salaf (que Allah tenha misericórdia deles) entenderam este dever corretamente, e disseram palavras nesse sentido. Quão maravilhosas são as palavras do grande Imam 'Abd-Allah ibn al-Mubaarak (que Allah tenha misericórdia dele): "Não há nada equivalente em recompensa para ganhar dinheiro que gastá-lo com tua família, nem mesmo Jihad pela causa de Allah." (Al-Siyar, 8/399).

Ao mesmo tempo, a esposa deve entender que a obrigação do marido em gastar deve estar dentro de seus recursos e de acordo com sua situação financeira, como Allah diz (interpretação do significado): "Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento, é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após dificuldade, facilidade." [Al-Talaaq 65:7]

Ela não tem o direito de maltratar o marido pedindo-lhe muito e esperando que ele se esgote em gastar com ela; isso é mau tratamento, de fato. Talvez, se você conceder a ela alguns dos pedidos razoáveis e lembrá-la, com delicadeza e tato, dos pedidos que realizou, você poderá diminuir um pouco a raiva dela e persuadi-la a parar de exigir mais. Você também pode conversar com ela, em tom de voz moderado e sem recorrer a discussões, o quanto os pedidos dela são realmente importantes e como é necessário manter uma determinada quantia para coisas que são mais importantes, como pagar o aluguel e assim por diante. Isso também pode convencê-la a parar de pedir.

Saiba que o que lhe falta em recursos financeiros pode ser compensado com palavras gentis e promessas de quando as coisas melhorarem. Quando Allah mencionou cuidar dos parentes e manter os laços familiares, Ele também mencionou o que uma pessoa que não tem dinheiro

pode fazer para seus parentes. Ele diz (interpretação do significado): “E, se lhes dás de ombros (parentes, necessitados, etc. e aqueles a quem nos é imposto dar seus direitos, mas não se possui dinheiro no momento da requisição), em busca da misericórdia de teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes dito bondoso.” [al-Isra' 18:28]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse em sua interpretação desta ayah: ““E, se lhes dás de ombros (parentes, necessitados, etc. e aqueles a quem nos é imposto dar seus direitos, mas não se possui dinheiro no momento da requisição), em busca da misericórdia de teu Senhor” significa: se seus parentes te pedirem algo que Nós te ordenamos lhes dar, e tu não tens nada, e te afastas deles porque não tens nada para gastar com eles, então dize-lhes dito bondoso, que significa, prometa-lhes, gentil e docemente, que quando a provisão de Allah vier, nós daremos a ti, in sha Allah.”

Saiba que uma boa atitude fará com que ela esqueça as dificuldades pelas quais você está passando. Você tem que ser paciente e tratá-la gentilmente, enquanto repete seus conselhos. Se a vida se tornar muito difícil e a situação entre vocês se deteriorar de tal forma que você chegue a um impasse, se seus esforços não forem bem sucedidos e a vida se tornar insuportável, então, em tais casos, Allah permitiu o divórcio, e isso pode ser melhor para ambas as partes, como Ele diz (interpretação do significado): “E, se ambos se separam, Allah enriquecerá a cada um deles de Sua munificência. E Allah é Munificente, Sábio.” [Al-Nissa' 4:130]